

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$ 90000
ANNO. SEMESTRE. R\$ 45000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$ 108000
ANNO. SEMESTRE. R\$ 55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHARIE L. 12 AGUSTO Crespo.

ANNO II. N. 163

DOMINGO 10 DE ABRIL DE 1870

PUBLICA-SE C/ QUINAS-SEMIAS E DOMINGOS
ANUNCIOS A 30 REIS POR LINHA
FOLHA AV. 1200 REIS

EXTERIOR

Correspondencia do Montevideo.

Montevideo, 30 de Março.

Depois da notícia levada a essa cidade pelo vapor "Veracruz", todas as que lhe falei lhe transmiti o Paraguai e comece a interessar com tudo creio que s'us assentarem. Fiz com gosto alguns detalhes sobre a morte do tirano Lopez.

O br. v. general vice-ondub. Pelota, havia dividido sua divisão em diversas partições, caminhando cada uma por caminho diferente: a que ficou sob seu comando, comandou, componha-se de 500 homens, sendo 400 de cavalaria (lançeiros) e 100 de infantaria. Quiz a Divina Providência que esta pequena e humana sorprehendesse uma guarda paraguaia composta de 10 homens, que todos foram agarrados sem disparar um tiro; interrogados, declararam que só o comandante dessa guarda tinha conseguido escapar a pé para dar parte ao Supremo. O general fez sair seis ou oito homens bem montados em sua perseguição, e pouco depois voltarão com o prisioneiro. Declarou este ser aquella picada o caminho para o acampamento de Lopez que distava d'ali uma legua.

Poz-se logo o general em marcha com toda a sua força. Chegando a um pequeno monte, viu que em um campo na baixada, rodeado de montes e bosques, estava o acampamento de Lopez.

Tão seguro estava este de sua guarda, que só tinha fôrça do campo a pequena guarda a que já inferiu. Observou o general que o acampamento só tinha pela frente uma

estrada que era por onde elle havia vindo, e na retaguarda outra que conduzia para a serra. O general dividiu então a sua força, sem que inferior à do inimigo, mandando a infantaria em partidas de 20 homens ocupar os diferentes montes, e a cavalaria para as duas picadas: quando todos estavam em seus postos, fez entrar no campo pela picada da frente um pitche de 20 homens, afim de bem observar o campo; esta pequena força surpreendeu completamente o inimigo e desorientou Lopez: alguns tiradores se trouxerão, e como uma força paraguaia talvez de 80 homens cegasse o nosso pitche com repetidas descargas dadas de diferentes pontos, este retirou-se e veio dar parte do ocorrido ao general, que em seguida precipitou-se dentro do acampamento com a força que estava na picada da frente que era de 200 cavaleiros e 20 infantes.

Estabeleceu-se a confusão no campo do tirano, porque alguns que tentaram fugir para os montes eram recibidos pelos nossos infantes a tiro de fuzil, e a força que estava na picada da retaguarda penetrou também no campo e parecia pois que um exército numeroso cercava o acampamento, quando eram apenas 500 homens, tendo Lopez talvez mais de mil, se bem que tudo a pé.

Lopez, o general Resquin e o ministro Caminos que se achavão em conferencia, puderam montar a cavalo e fugir para um dia montes próximos, indo Lopez adiante e sem chapéu na cabeça, seguidos de perto pelo general e alguns soldados. O ministro Caminos caiu do cavalo trespassado por uma bala, e Resquin então atirou a espada fôrça e apeou-se entregando-se; Lopez continuou fugindo, mas como o matto não deixava o cavalo caminhar ligeiro, apeou-se e tentou

passar um arreio que dava para um se Vime, fosse *uma Sra.*, mas Vime banhado, parecendo já estar ferido, não é mais do que mulher que envy, foi abri que o general lhe gritou que comha o seu sex e caminha para diante. — A ex-dictadora do Paraguai achou mais prudente calar-se e caminhar.

Nesse momento porém apareceu o filho mais velho (coronel) de espaldas punho; o oficial disse aos soldados «deveriam esse homem» no momento porém em que se virou para dar esta ordem, Lopez filho lhe disparou um tiro de revolver que o feriu em um braço; os soldados o mataram imediatamente. Chegada Linch ao acampamento foi interrogada pelo general, e declarando esta que uma carroagem de viagem que ali se achava era d'ella, e que ali estavam suas joias e roupas, mandou o general colocar-lhe uma guarda e ninguém lhe tocou. Linch trajava de preto, mas com apurado gosto. Lopez foi enterrado ao lado do filho, pondo-se-lhe uma grande cruz de madeira teca. M.º Linch sabendo disso, pediu ao general para os mandar enterrar melhor, e tendo obtido licença, forão os cadáveres desenterrados, ella os vestiu com roupa limpa, mandou fazer uma cova muito funda onde deitou Lopez e depois de coberto com uma camada de terra, depositou o filho em cima, collocando a cruz do lado das cabeças dos cadáveres. Foi mister que essa mulher fosse guardada por uma forte escolta de nossa gente em quanto permaneceu ali para livrá-la da fúria das mulheres paraguaias.

O arquivo de Lopez que caiu em nosso poder, é muito importante. A espada que Lopez trazia a cintura, foi mandada pelo general ao Sr. condé d'Eu, e por este remetida para o Rio de Janeiro a S. M. o Imperador. Essa espada não parece armá de um guerreiro. É uma espadinha direita, semelhante a um florete de corte, com

FOLHETIM.

A

LUNETA MÁGICA

por

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

TOMO II.

PRIMEIRA PARTE.

Introdução.

(Continuação do n. 161.)

VI

Vai-nos o céu corrigir imediatamente a praga que a Domings era, pedir-lhe em consolamento que é a morte, porque me lembro que em 1850 eu ouvi-me autorizado a fazer-lhe desejos de virá-las encantadas, da sorte que virem e encantadas, e de encher-lhe a vida de contentamentos, e de entregar-lhe a felicidade em cada dia.

Com efeito que em tanto de ser eu do povo americano e da sorte da sua virtude, demandas de devoção a p'p' de casamento não podiam, sem duplicar a minha felicidade com agradamento de honestos mas ardentes desejos da posse do objecto amado.

Empreguei o resto do dia no estudo da tua Domings, é do mano Americo da visão do meu. Indispensavelmente a visão do mano tinha só a visão do diabo, que me fizera ver o contrario: a verdade, e culminou os mais santos corações, e os caracteres mais puros e generosos.

A tua Domings era a devocion, a piedade personalizada. Aos pobres negava esmola à nossa vista, e semeara benefícios as escondidas: era a caridade do evangelho: o bem que fazia, só ella o sabia, e quando resava, mais vezes suas origens eram por seus parentes e pelos estranhos, daí que por si. No governo da casa economizava para matar a fome á indigencia, e imaginava em muitos pretextos para ter mais que dar, e encobrir o que dava.

A tua Domings era e é uma santa velha: o que ella faz em obras de caridade só Deus o sabe, e eu agora também o sei pela visão do bem.

O mano Americo é o tipo da dedicação fraternal: vive pensando em mim, negocia por mim, e explorando em meu favor o beneficio as evoluções, revoluções, e combinações da praça de comércio.

Em sua abnegação sublime deixa intactas e não desviadas do emprego o que se achão as sumas das sua riqueza própria, e merece de um procurador que assignem, negocia com a maior fortuna, jogando na praça: se perde, perco eu, e é justiça: se ganha, tira dos lucros a sua porcentagem, e o que é justissimo: a provecta honradez o bô de teu dom. A morte que a minha fortuna ainda não diminuiu um centavo, e não teuaugurado por causa de alguma prejuízo consequente de meu intento.

O que tem sempre aumentado é a fortuna do mano Americo que nunca perde, e ganha sempre: é isto, nada tenho que dizer; porque o mano

Americo só se ocupa de mim, e fiz o queridio de jogar na praça somente com o meu dinheiro, e em tão certo quando ha perdidas, é evidente que eu devo carregar com elas, tanto mais que quando ha lucros, meu irmão os reparte e omigo.

E' evidente que se o mano Americo jogasse na praça com os seus próprios recursos, ganharia sómente para si, e em não teria parte nos lucros. Eu fôr a mais vil ingrato: se desconfiasses o que devo ao mano Americo.

A visão do bem acaba de mostrar-mo tal qual elle é. A sua pruilença e sab-dori e iguarda á sua devoção fraternal, e aos escrúpulos de sua probidade.

Com a minha luneta mágica eu poderei gerir perfeitamente os meus negócios; não importa porém nesse erro: o mano Americo continuaria a ser o depistare de toda minha fortuna, e a administrar e empregar á absolutamente como entender melhor.

Oh quão alegrava e envenenada, traidora e diabolica era a visão do mal! a que criminoso juizo

a verdade, e polo conhecimento da verdade viver a mais ditos, e risonha das vidas.

Cazar-me-hei com a prima Annica.

A tua Domings será o genio protector da família, e o anjo da caridade que fará descer as bençãos do céo sobre a nossa casa.

O mano Americo continuaria a ser o arbitrio, e regulador dos negócios da família, disposto convenientemente dos nossos cabedales em proveito de todos.

Eu serci o egoista, o desfrutador de tutti benefícios e de tutti felicidades seu trabalho,

curídios, só me occupando do amor da prima Annica.

Abençoad seja a armada!

Abençoad seja a luneta mágica que me deu a visão do bem.

VII

Eu tinha a febre da febreidea!,
O mundo é a vida me festojava, e eu desejava rir, divertir-me, folgar.

Em casa a tua Domings e a prima Annica dormiam cedo, e eu senti-me contrariado pelas horas que havia de perder, deixando-me antes da meia-noite.

Acedi-me ao espírito um pensamento extravagante, e talvez menos digno de quem já se considerava novo: lembrai-me ir ao Alcazar Lyrico, para nessa noite dava espetáculo e representação—ao pedido, nem para público de escolha; mas da sua série ordinária e portanto menos convidados e mais livres.

Não reflecti mais: decidi-me a redimir o meu intento.

A hora aprazida, entrei pela primeira vez n'el teatro frances, de que tuind mad me dizias, e enhei um lugar no meio de minhas 7000 pessoas do concerto de homens e de mulheres.

Antes de tudo observei o teatro, enja de crimpão farei: achei-o bonito e comodo mas não um de tres minutos de exame, a luneta mágica me contagiou-me com a visão do bem.

Que injustiça fazem ao alcázaz Lyrico: vi n'elle o contrario do que me informava! vi n'elle o ponto de reunião de todas as classes da sociedade, o jubiloso recurso de entretenimento para os homens pobres que não podem pagar outro menobarato, e para as mulheres que degradadas pelo velho são repudiadas da boa sociedade: vi n'elle a

priores à tartaruga e relevos de metal.

Muitos Lírios com seus 5 filhos menores, achass actualmente a bordo do vapor de guerra brasileiro *Principe de Joinville* que serve da navio chefe no porto de Assumpção; a mãe e irmã de Lopez estavam em terra na mesma capital. O governo paraguaio parece que pedira que Lírio lhe fosse entregue a fim de ser julgada pelos crimes que cometeu contra tantas victimas d'esse capricho; parece porém que os aliados não estão dispostos a entregá-la.

S. A. o Sr. e mude d'Eu, achasse em Humaitá, onde está reunido e organizando todas as forças que tem de se retirar para o Brazil.

—Na cidade do Rosário, a seguindo depois de Buenos-Aires, capital da província de Santa Fé, houve uma matança horrível por occasião das eleições. O governador Cabal n' tendo outro meio para fazer com que as eleições lhe não fossem adversas, mandou a tropa fazer fogo sobre o povo sem motivo nenhum plausible para isso! Trinta e tantos mortos e outros tantos feridos foi o resultado de tal barbaridade!

Entre os mortos contou-se até mulheres e crianças! O Sr. Machado, presidente do Club Argentino, e cidadão muito conceituado no lugar, foi uma das victimas. No dia seguinte, quando grande porção de povo acompanhava esse martyr ao seu ultimo jazigo, um scelerado disparou um tiro de rewolver sobre o prestito; estabeleceu-se um conflito, querendo algumas pessoas vingar tal offensa, então compareceu a força publica reprimindo o massacre da vespresa; fizeram fogo sobre o cortejo funebre, houve novas mortes e ferimentos, o corpo foi abandonado no meio da rua o caixão espedaçou-se e o cadáver rolou pela calçada! O ministro da guerra da confederação argentina apenas teve notícia de factos tão escandalosos, partiu para o Rosário. Conseguiu restabelecer a ordem, mas os criminosos, até as ultimas noituras estavam impunes. São estes uns belos paizes para se estudarem as praticas republicanas!

— Mr. Chaperon, ex-consul de Italia no Paraguai, sobre quem recabão suspeitas de haver-se beneficiado com os objectos de valor e dinheiro que algumas famílias paraguayas lhe haviam entregado para guardar, e de que já lhe falei por occasião de um conflito que teve lugar em Assumpção, quando elle dali se retirou, foi

muito elogioso da moralidade pública pela exposição ampla e precisa em medida do commercio imoral e rapazante das encravadas que tem descolado a ultima abjeção; o historiador que teve o conselho de um pai custoso, fallava ali a moralidade e o uso upto visto dos perigos e das torpezas da desordem. O alicerce me parecia enfiado num belo instituto filantrópico e filosófico, a Elvira d' John em dia das antites, a ostentação da grandeza da virtude pela observação da baixeza do vicio.

Não pode comprehendêr a razão porquais o governo do Brazil ainda não concorre em subvenção ou loterias annuas para auxilio deste admirável teatro lírico frances!

Passou imediatamente a observar os espectadores de ambos os sexos, e antes delles as actrizes ou artistas.

Em breve me apercebi como que abysmado em um diluvio de arrebatadoras gracas e dos mais generosos sentimentos. Não houve para a minha juventude nenhuma actriz francesa que não fosse prodigo: se nos primeiros tres minutos uma me precebeu menos bemfeita, e outra menos engraxada, passados os tres minutos veio a visão do bem obrigar-me a parar a todos elles os justos tributos da minha admiração; esta actriz captivou-me pela sua rara e exquisita sensibilidade que a tornava por agradecida e torna incapaz de resistir a flama de quem em hora de sua beleza lhe confessasse, mostrase rendido a seus pés: aquella deus-me o mais sublime exemplo do amor do proximo; porque abrasada nesse religioso fogo de caridade, não sabia fazer exceptão no seu amaro do proximo, e amava todos os proximos, como a si mesma: aquela outra, vivo e surpreendente, de humildade evangélica, condescendente-

assassinado nas ruas de Buenos-Aires, conseguindo evadir-se o assassino que deixou na ferida o punhal com que a praticou, o qual tinha escripto no cabulo assim inscrito nos laudos e tradores que deshonraram o nome italiano.

A julgar pelo que diz a *Tribuna* dest'cidade, jornal semi-oficial, e que tem licença de falar, uma terceira revolução blanca deveria rebentar aqui no dia 24 d'corrente. Os conspiradores tinham, diz a mesma folha, muito armamento e grande quantidade de bombas a Orsini. No dia 23, porém foram presas todas as pessoas influentes do partido blanca, e a isso se deve, dizem, ter abortado a revolução. Tem-se continuado até hoje a fazer prisões, alguns dos presos, porém já tem sido postos em liberdade.

Aparício depois do encontro que teve em Florida e de que já lhe falei internou-se na campanha perseguido pelas forças d'esse governo que até esta hora não pôde alcançá-lo.

Todavia a campanha searma, uns a favor outros contra os invasores. Aqui já estão nomeados os comandantes e officiares para os batalhões de guarda nacional, mas esta ainda não foi chamada a reunir-se.

Ha panico e desuniao no commercio e população,

A questão de Bustamante com a junta económica terminou por um decreto do governo destituindo todos os membros da junta e impossando os suplementos. Estes porém convocados nem um apareceram; Bustamante porém que não é homem de se deixar coadilar, no dia seguinte apresentou-se no edificio da junta acompanhado de um escrivão publico, alguns empregados de seu ministerio e uma força do batalhão urbano e tomou posse de tudo o que pertence á junta, fazendo lavrar termos de tudo etc, e assim ficou por enquanto esta cidade sem municipalidade! Isto é que se chama governo verdadeiramente republicano e altamente liberal: o mais é uma histria.

Os membros da junta destituídos, fizeram uma representação ao Senado; enquanto a mim perderão seu tempo.

Dizem uns que Fortunato Flores seguiu para o Brasil na ultima viagem de Santa Cruz, e afirmam outros que elle está em casa da mãe, tratando-o de fato de fato da mão.

Diz-se que Aparício fôra batido por uma das columnas do governo, não me parece porém que seja isso certo, porque não vejo n'um vicio

e submissa dobrava-se á vontade de alheis, e era estreva de seu saudade.

Declaro que tive no dia de apaixoar-me por todas essas generosidades e suas eracuras, cujos olhos ardentes, feticheiros sarras, roqueiros de corpo, e estadias posicos d'escobri sómente a ambicão impensabilissima de agradar, o ímpulsos da sensibilidade a mais terra, o amor do proximo dos proximos o mais profundo, e a humildade cristã da santa moça submissa e prompta a servir de novas senhores.

Evidentemente havia para o novo da prima Annica verdadero perigo na observação repetida daq'ellas moças tão resplendentes de innocencia e de candura, das quais desviava a minha luneta magica, e com o coração ainda palpitante de ternura de enlevo, quasi de entusiasmo fixei no rosto de um jovem que estava sentada perto de mim.

Cabellos castanhos e ondeantes, rosto oval e de cor pallida com uns longos roxos nas faces, olhos pretos e vivos, dentes brancos e iguais e em numero mostra, o peito e os braços nus, e os seios e as axilas por incêndio fôrda do vestido; mãos de vadim, cintura fina, os pés calcando botins à base, ton e afirados em exposição, palvara solta e louca, modos descomodados, mobilidade febril provocação e petulancia, — eis a joven em quem eu fixaria a minha luneta magica e que não podia contar mais de vinte annos de idade.

Era poiso moça e honesta; mas trazia no olhar, no falar, no riso, a proceder o latrigo da devassidão; causou-me dolorosa impressão: tive daquella mocidade pervertida.

Entre mim e ella estava sentado um velho de sessenta annos pelo menos, que todo importigado

miudo lhe falava ao ouvido, como o fazia tam-

bém de ordem e devaneio. E quando digo est'apagado e a fadiga e o cansaço que tyraniza da Ameaça, a dor das amnheces, nessa sequencia de dias, que fôr nos primeiros dias de 1865.

Se levantaria miúdo e com o rosto contente das prazeres, no dia d'hoje a vida, comummo que di' pra deixa, sempre sobrentra sua autocracia, sua liberdade e sua independencia!

Viva sua magnificada imperatriz!

Viva a nação brasileira!

Viva a familia imperial!

Viva sua altíssima Sr. condé d'Eu!

Em todos os diferentes pontos do trajecto os bravos foram devidamente saudados por eloquentes oradores, lancando-lhes as senhoras nuvens de flores e fitas.

— A febre amarela ainda devasta preciosas vidas. D'hoi acaba de ser victimo o Dr. Manuel Guedes da Silva Rossi, que estava incumbido da redacção do *10 de Julho*, depois da queda do ex-ministro Alencar.

— A emancipação do elemento serviu, ideias grandiosas do partido liberal, desenvolveu-se efficacemente. Todos os dias registram os jornais actos de liberdade praticados por associações e por particulares.

A loja maçonica *Segredo* den alforria a 21 de Março, no dia da posse das suas luzes; duas outras lojas seguirão logo o exemplo, e uma associação de mais de setenta senhoras foi inaugurada para tão filantrópico fim.

— Foi nomeado chefe da polícia do Pianhy, o juiz de direito Manoel José de Espinola Junior, e juiz municipal e de orfaos dos termos de S. Miguel e Tijucas dessa província de Santa Catharina o bacharel Henrique João Dalsoworth.

— No paquete inglez *Patagonia* veio o major José Simeão de Carvalho, portador da espada que o dictador Lopez trazia no combate de Aquidabán.

— Foi nomeado desemburgador da Relação da Bahia, o juiz de direito Tristão de Alencar Araripe.

Por decretos de 2 do corrente foram nomeados conselheiros de estado extraordinários, os senadores barão das Tres Barras e Carlos Carneiro de Campos.

— A designação senatorial de Minas, apresenta o seguinte resultado:

Luiz Carlos	1.710 votos
Craiz Machado	1.653
Joaquin Delílio	1.433
Anôn	1.429
Bento	1.267
Pereira	1.211
Luz	1.175
Otoni	997
Heval	763
Perdigão	461
Martinho	451
Lion D'arte	457
Bispo	492
D'alcâncio	288

— No Alazar!!! exclamou emílio: tien A 1 czar!!!

— Verdade: começo a viver.

— Estas apenas meio perdido; mas eu vou te perder de todo.

— Como?

— Do Alazar à tua césa infernal é só um pulo: querer pular?

— Não entendo.

— Convide-te para car com um duzen de demônios de ambos os sexos.

— Uma orgia...

— Pouco mais ou menos: madameiselle tem medo de se comprometer?

— Corci da zombaria, e respondi:

— Aceito, se és que dás a césa.

— Nessa não caíhs ea quem paga a césa é o tolo.

— E o paio?

— E quem é o paio?

— E um animal que não conheces: é o velho que a Esmeralda depeça.

— onheço-o já; mas com que direito me convides?

— O pateta do velho conta comigo e com um primo, de quem lhe falei, e que me filiou a palavra por causa de uma sobrinha, que celebra esta noite um baptizado de honencias: ficarás sendo meu primo durante a césa, ou és mais tolo que o velho.

— Aceito o convite.

— Aiuda bem, meu primo: principias à terceira.

Continua... :)

— A Reino confirmou a sentença absolvitoria do juiz municipal de São Francisco, Antônio Vieira de Araújo, que lhe fôr submetida em recurso especial.

— Reina a discordia entre os dominadores p' las vagas da camera municipal. Pôd'lan os candidatos. Quem tem 40 annos e é vermelho, julga-se com direito a figurar no senado, como figura já alguns que ali se acham.

Qua' época, qua' gente. Mas quanta peior tanto melhor.

Recomendamos artigos da Reforma escritos pelo mestre Ottoni, acerca da escandalosa proteção que em Minas as autoridades tem dispensado ao assassinio do Dr. Manoel Estevão Ottoni. Veja o paiz à que degradacão baixou com a regeneração do 16 de Janeiro.

A REGENERACÃO.

Desterro, 10 de Abril de 1870.

Assembléa Provincial.

A sessão de 7 do corrente esteve calorosa, ou antes tempestuosa.

Depois de 6 los dos ou tres pareceres de commissão sobre o assumpto de pouca importancia, e discutidos não obstante a disposição do art. 177 do Regimento interno, correu sobre elles a votação sendo um rejeitado.

Obtendo a palavra o Sr. Oliveira apresentou um requerimento, pedindo informações, a que elle lhe deu o nome de interpellações.

Entre outras coisas exige o comparecimento do secretario da província na assembléa para informar sobre o assumpto de seu reperimento.

O orador disse que contava com a approvação da assembléa sobre o comparecimento do secretario e que nessa occasião discutiria o requerimento.

Com a palavra o Sr. Caldeira de Andrade, disse que contendo o requerimento matéria importante e variada, requeria que fosse previamente submetido ao exame de uma comissão.

De novo com a palavra o Sr. Oliveira, fumabamento o sr. pediu, mostrando os abusos, erros e escândalos da actual administração da província, contra as irregularidades que se praticavão diariamente na secretaria do governo, e declarou-se em oposição franca e decidida.

"É uma situação anomala, Sr. presidente, estás que atravessamos.

"O presidente da província entrega a cada missão de governar-nos as suas crenças, círculos e inexperience secretaria;

este por sua vez entrega-se a um oficial de gabinete, que ninguém sabe como foi nomeado, com o prazo e qual a lei que era semelhante emprego, oficial de gabinete, Sr. presidente, que nenhuma tem nem pôde ter com a secretaria do governo, e que entretanto nenhuma funcional, exerceu funções de chefe, sendo previdamente como tal apresentado pelo próprio chefe."

Não nos é possivel reproduzir tudo que disse o orador tomado de nobre entusiasmo, por que nos fôr amissas precisas habilitá-los a transcripçao das cartas.

E speramos porén que o discurso sera publicado, visto ter sido tomado por um individuo que dizem ser telegrapho e que nessa occasião se achava no recinto da assembléa, levado, segundo consta, pelo proprio Sr. Oliveira para o fim especial de reproduzir e transmitir ao publico os bellos rasgos de eloquencia de tão distinco orador.

Contarão-nos que durante o discurso do Sr. Oliveira, sob o rosto, o Sr. Servita ria a perder os colhões, à exemplo do que sucedeu com o nos-a Jaque Ferrand, por occasião do baile oferecido ao Dr. Terraz de Abreu.

O Sr. Servita saboreava as delicias da represalia, e agradezia nos seus denses a feliz inspiraçao que tivera de ministrar ao orador os mais preciosos esclarecimentos sobre a apresentação oficial do Sr. Amphyloquio na secretaria do governo.

Mas porque será que o Sr. Oliveira está tão zangado, elle é chefe do partido conservador da província, o presidente do gremio, o cittadão mais votado no município para vereador da cidade e na província para deputado provincial?

Porque será, diz um espectador das galerias, que o Sr. Oliveira diz tanto mal da presidente da província, quando lá por fôra se assegura que é elle o verdadeiro presidente?

Não o sabemos, ou antes todos sabem que a presidencia da província está desassessada com a presidencia do gremio, porque... aquella não convideira esta para tomar chã em palacio.

Voltou lo à discussão do requerimento restauado disser que ficou addiada por estar esgotada a competente hora.

Passando á ordem do dia foi posto em discussão o projecto (do Sr. Oliveira) autorizando o governo a mandar levantar a planta da província.

Fellaram contra o Sr. Caldeira de Andrade, Sebastião e José Hygino, e a favor o seu autor.

Ponto a votos foi registoado em prisimira discussão.

A media era boa, faltava-lhe a premi opportunity.

Passou-se em seguida a 2.ª discussão do projecto que creia uma escola de sexo feminino na freguesia de Canavieiras e outra do sexo masculino na Palhoça.

O Sr. Zefino repetiu uma segunda edição do discurso que pronunciou sobre o mesmo assumpto em 1.ª discussão, e terminou apresentando uma emenda ao projecto: *em lugar de criação, diga-se provimento.*

Risum tenetis.

Se a assembléa sabe que a escola está creada, se é cosa essa que não oferece duvida, porque não emenda o projecto, tirando-lhe a parte relativa à escola de Canavieiras?

Querá ser substituir no erro para proceder-lhe o mesmo que ao Sr. Zefino que fôr de Sylla e vai cahir em Carybides?

Ignorará a assembléa que a presidencia da província é a unica competente para prover os lugares vagos no magisterio publico provincial o que para isso não precisa de autorisação da assembléa, bastando-lhe que a vaga exista?

O que significa pois o acto da assembléa, mandando prover uma escola que está vaga?

Querer-se-ha estabelecer um principio novo que dada a existencia ou ausencia de qualquer emprego provincial, não poderá ser provido sem previa autorisação da assembléa?

E' tão absurdia a causa que não é licito crer que queria faser, maximamente por falso atribuicio para isso ao corpo legislativo provincial.

A que pôs, atribuiu a justa emenda Zefino?

Vicini Pandani.

O que é certo é que o projecto com a emenda passou em segunda discussão e é mito de creer que seja tambem aprovado em terceira.

Entretanto a escola está creada e pelo art 24º do Regulamento de 29 de abril de 1868, tem o presidente da província attribuição exclusiva de prover as escolas vagas, fazendo as precisas nomeações!

Que significação ficará tendo semelhante lei?

Voltou-se na mesma sessão, em segunda discussão, o projecto que creia um official archivista na secretaria da assembléa provincial.

O projecto foi unanimemente aprovado.

Na mesma sessão foi registoado o projecto que autorisava a presidencia da província a mandar reparar algumas pontes e concertar ou reparar certas e determinadas estradas.

O projecto cahio quasi sem discussão.

Ainda na sessão de 7 foi discutido um pedido de vários habitantes desta capital, relativamente à restauração

do contracto do collegio do SS. Salvador.

O Sr. Dr. José Hygino, como membro da commissão de inquérito publica, tendo assinado vencido o parecer, que era contrario à pretensão, enceteu o debate, profigando o acto de 21 de março, que rescindiu o contracto com os padres jesuítas.

O Sr. Dr. Hygino falou bem, porém sem calma, e lutando com a desvantagem do patrocínio de uma causa perdida.

S. S. disse que o contracto fôra violado; que os padres tinham sido obrigados a pedir a sua rescisão pela coação em que os collo-áram a presidencia, suspendendo-lhes a subvenção.

Até havia da parte da presidencia direito de examinar, ou mandar commissões no collegio, sob o ponto de vista

do aproveitamento dos alumnos, sendo

que o collegio está em p' de igualdade com as escolas particulares.

Antes de prosseguirmos chamamos a attenção do SS. para os arts. 82, 83 e 84 do Regulamento da instrução publica, visto como, estando o collegio equiparado, no pensar da nobre deputado, às escolas particulares subvençadas, estão sujeitos as mesmas obrigações, e essas não estão isentas de prestar contas sobre o aproveitamento dos alumnos, como SS. o disse.

O Sr. Dr. José Hygino tem uma bela intelligencia, mas tem o sangue muito quente, e por occasião desta discussão o seu asomo foi uma prova incontestável de tal verdade.

Além disso S. S. inda pecou no modo por que tratou a commissão nomeada para examinar o collegio, a proprio commissário de instrução publica, de que faz parte, e sobre tudo o presidente da província, com quem, além de inconveniente, foi cruel.

Não nos é dado reproduzir o bonito discurso que pronunciou o Dr. José Hygino, mas não nos podemos furtar a obrigação de dizer que S. S. avançou proposta de que chegava a duvidar até do boni sensu, — sensu communis — do actual administrador da província, ou cosa que é valha!

Se afisto fallamos outro fim não temos senão fazer ver que, apesar de nos acharmos em oposição a S. Ex., nunha á sua respeito deixou nossa linguagem de guardar das conveniências para com a autoridade constitucional.

Entretanto vê-se um correligionario político de S. Ex., certamente por motivos inato p' osentes de despeito, surrar perante á primeira corporação da província o nome de galeria repleta de espectadores o presidente com quem inda servia e de quem era ainda considerado agente de confiança!

O Sr. Dr. Lacerda Coutinho como relator da commissão respondeu com vantagem ao precedente orador e justificou a rescisão do contracto, que foi pedida.

O Sr. Dr. Lacerda, além de uma bela intelligencia, tem grande desempenho e calma na tribuna, o que lhe tem ganho de causa.

A discussão ficou adiada e com a palavra o Sr. Oliveira.

NOTICIARIO.

Antes de hontem entrou da corte o transporte Werneck; na carta de nosso correspondente encontraram os leitores o que havia de interesse.

Hontem chegou do Rio de Janeiro o paquete Santa Cruz, trazendo-nos jornais, cujas datas alcançam até o dia 6 do corrente; por falta de espaço fica a correspondencia da corte para ser publicada no proximo n.º.

Tambem chegou hontem, do Paraguai o transporte Isabel conduzindo o corpo 42 de Pernambuco, e a la esquerda do dia 35 de voluntarios do S. Paulo.

A nossa correspondencia de Montevidéu chegada hontem será publicada no n.º seguinte.

Em viagem para aqui estavam o Almeida e o S. José, ambos conduzindo tropa.

No dia 7 do corrente podiam ser demissões de cargo de presidente, presidente da comarca da capital etc. etc. Dr. Hygino Dr. Pereira.

Aqui logo em Montevidéu, o que se passou já a estudarão, a G. N. tinha sido elevado as armas, e a campanha tudo estava em perigo.

Hontem pelas 2 horas da tarde regressou de Port. Almeida o regimento.

"O candidato Apparecio ameaça fronteiras e para a Jaguara empresta agora o combate lancadas armas.

Parce que talvez tenhamos de lutar nas fronteiras do Rio Grande e no heróis do Paraguai: ainda bem que se termina assim, já entra.

Apesar de tal a pressão dos homens de poder, os principios liberais vêm guardando profundas raizes no Imperio, e já os raios dessa magestosa arvore vão ao mesmo tempo dando fructos frutos.

A emancipação da raça infeliz da vegeta na escravidão, toma um incremento extraordinario; por toda parte se vê a decidida resolução de usar com a escravatura, e sempre é a iniciativa particular, e o trabalho particular, sem que o governo, avesso á liberdade dessa classe, tanha concordado em causa alguma.

Vão se distinguindo em tão santo empenho as corporações maçónicas, e que assim mais se recomendam e estimam e gratidão publicas.

A Loja maçónica, do Rio de Janeiro, Dezoito de Julho, do Grande Oriente dos Benedictinos, em sessão de 28 de Março p. p. propôs proposta de um de seus membros, remitir o captivo um inocente pardinha, sendo o producto alcançado para esse fim sómente fornecido pelos socios entâo presentes.

No dia 26 do mesmo mês a Loja maçónica Segredo, do Grande Oriente dos Benedictinos, por occasião de dar posse à nova administração, achando-se presentes mais de 500 pessoas e abrilhantando o acto por mais de 120 horas, libertou vinte creancas do sexo feminino.

As cartas foram entregadas pelo chefe da Ordem, pelo Adjunto, por seu Representante particular e pelo Presidente da Loja, os conselheiros Saldanha Marinho e Felix Martins, o Dr. Duque Estrada, e o Sr. Joac Pires da Silva.

Esta loja, fundada pelo nosso patriota Delfônio José de Souza, já antes havia libertado mais oito escravos.

Ao terminar a sessão cotisaram-se os membros presentes para dar a liberdade a uma creanca que tinha entrado em companhia de sua irmã e que não devia sair d'aquelle lugar na condição de escrava.

Nessa mesma sessão apareceram a idéia de formar-se uma sociedade de senhoras para a libertação dos escravos, e com effeito desde logo surgiu a Sociedade de Libertação composta já das senhoras presentes e que em acto continua fôr instalada pelo Grão Mestre conselheiro Saldanha Marinho e recebida sob a alta protecção do Grande Oriente do Brasil ao Vale dos Benedictinos.

Chegou da campanha, com baixa, o nosso bem conhecido Angelo Abdu de Capistrano. Os leitores esperam por certo lembrados da perseguição que esse pobre liberal soffriu para que vesse no lado adverso: dentro da prisão disse elle que preferia marchar para os perigos da guerra a renegar seu partido.

Ele foi, mas a Providencia consentiu que voltasse para aiuda em algumas eleições ter o gosto de votar contra quem tanto bem he quiz.

Angelo foi recebido ao desembarcar por grande numero de pessoas que o prezão, e tem sido constantemente visitado e felicitado pela sua volta.

A PEDIDO.

O Dr. Henrique Schutel

AO PÚBLICO.

Tendo sido apresentado na Assembleia Legislativa Provincial um projecto revogando a lei n.º 618 de 27 de Maio de 1869, que autorizava a presidência da província a mandar me pagar as terras de minha propriedade, tomadas para serem distribuídas nos colonos da colônia "Angelina", e tendo muito de crer que muitos dos senhores deputados provinciais não conheciam a questão, que tem presentemente de encarar a atenção de tão distinta corporação, me parece ser ocaña oportunidade de apresentá-la a respeitável público, e especialmente aquelles que quizerem resolver os negócios que correm por suas mãos com a precisa justiça e imparcialidade.

Neste intuito vou expôr fielmente a questão, esperando que esta minha exposição muito contribuirá para que seja ella bem elucidada.

Em Julho de 1867 o director da colônia nacional "Angelina" soube, por parte da presidência desta província, autorização para estabelecer colonos a longo da estrada que se abria na direção do Alto Tijucá, até encontrar os moradiços do Ribeirão do "Majar".

Dizia o director da colônia, então o cidadão Carlos Otto Sellal, que: "sendo as terras de superior qualidade e cobertas de matas, grande utilidade haveria para o estabelecimento em siem distribuídas por colonos laborosos, além de vantagens de ficar a nova estrada habitada em todo o seu curso."

Dizia ainda elle na mesma ocasião: "informo-me que estas terras são de propriedade do Dr. Henrique Schutel; mas sendo de grande utilidade a aquisição delas para a colônia, parece que se poderia dar ao Dr. Schutel outras terras em outro lugar."

Em virtude desta requisição, e precedendo novos esclarecimentos, foi a directoria da colônia autorizada a distribuir lotes nas ditas terras, até o ribeirão do "Majar".

Nessa época achava-me eu na Europa, onde fui informado do ocorrido.

Logo, porém, que voltei reclamei contra a distribuição das terras de minha propriedade e pedi que fosse garantido o meu direito. Petição de 14 de Janeiro de 1868.

No mesmo dia o presidente da província, então o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, mandou a petição a informar à directoria da colônia Angelina, que declararam ser exacto terem sido distribuídos em lotes colonias as terras até o ribeirão do "Majar" o que fizera em virtude da autorização da presidência da província de 22 de Outubro de 1867.

Em 18 de fevereiro de 1868 teve minha petição o seguinte despacho: "Apresento o suplicante *título* das terras que pertencem os terrenos que restam. Assinado—CAVALCANTI DE LACERDA."

Em 27 de março do dito anno apresentei diversas escripturas de compra, documentos legais, e incontestáveis de meu direito.

Esta minha nova petição, na qual apresentei os documentos exigidos, solicitando de novo a garantia do meu direito, teve, em 31 de março o seguinte despacho:

"Remetido à delegacia das terras para informar, ouvindo o parecer fiscal, a vista dos documentos apresentados. Assinado—CAVALCANTI DE LACERDA."

Informada a petição pela delegacia das terras e ouvido o fiscal, ambos os pareceres favoráveis, nos quais era reconhecido meu direito, opinando o delegado das terras públicas, o Sr. coronel José Bonifácio Caldeira de Andrade, honroso membro da assembleia provincial, pela indemnização—em terras, foi, em Junho do mesmo anno, de novo remetida a petição com os documentos à directoria da colônia "Angelina" para informar, em officio do então vice-presidente

da província, comendador Francisco José de Oliveira.

Em resposta, dizia o director da colônia que "em vi *tudo* da autorização de 22 de Outubro de 1867 tinha efectivamente distribuído lotes colonias até o ribeirão do Major, em terras cuja propriedade está provada por documentos serem do Dr. Henrique Schutel, e onde teve *ele* já *tempo* um engenho de serraria.

"Compreendo perfeitamente informar a V. Ex. disso, e é o dito direc que para utilidade e desenvolvimento desta colônia devem as terras em questão ficar pertencendo á sua direc, visto serem elas de *apriori* qualidade para todos os produtos tropicais, como cana de açúcar, café, algodão etc."

"Por isso, disia terminando o mencionado fünsionario, olhei e peço a V. Ex. que, *à bem* dos interesses desta colônia tenha V. Ex. em consideração a necessidade de conservar para este establecimento os terrenos de que se trata, sem as quais juntas a colônia poderá oferecer um futuro de prosperidade que é para discutir."

"Em 25 de Agosto do dito anno teve a petição o seguinte despacho: "de conformidade com o parecer fiscal da partição das terras públicas, fica reabolido o direito do suplicante, e indemnizado das terras de sua propriedade, que pelo director da Colônia Nacional Angelina foram distribuídas em lotes colonias, devendo oportunamente convencionar-se sobre a maneira de realizá-la, a qual sendo à dinheiro, se verificará como os meios que o poder competente conceder." Assinado—João FRANCISCO DE SOUZA COUTINHO."

Em vista de semelhante despacho, que garantiu meu direito, aguardei oportunidade para tratar da indemnização.

Assim, em 12 de Abril de 1869, tendo-me previamente entendido com o Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, e de conformidade com o seu parecer, sollicitei de S. Ex. a avaliação de minhas terras, visto ter de dirigir-me a assembleia legislativa provincial, que ento se estava reunida, para pedir a decretação dos precisos meios com que poderesse a presidência da província indemnizar-me de minha propriedade.

Feito o arbitramento do preço em dois reis a braça quadrada, em 26 do dito mês, requeri à assembleia provincial que habilitasse a presidência da província com os precisos fundos para satisfazer o referido pagamento.

Em 27 de maio do dito anno foi votada e saudada a seguinte:

"LEI N.º 618 DE 27 DE MAIO DE 1869

"Carlos Augusto Ferraz de Abreu, presidente da província de Santa Catarina, faz saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial decretou e eu sauduei a resolução seguinte:

"Art. 1.º Fica o presidente da província autorizado a mandar pagar ao doutor Henrique Schutel, pelo motivo que julgar mais conveniente, a quantia em que importarem as terras de sua propriedade no município de Tijucá, que foram tomadas para a Linha Angelina, à razão de dois reis a braça quadrada, porque farto a alíadas; levando a de-pouza a verba das terras públicas—do orçamento que figura ficando pela presente lei habilitada a abertura de um crédito especial, se para isso for necessário.

"Art. 2.º O producto da venda destas terras aos colonos entrará como renda provincial.

"Art. 3.º Ficão revogadas as disposições em contrario."

Em face de tão terminante disposição de lei, em 2 de Julho do anno passado requeri à Directoria Geral da Fazenda Provincial o competente e dovido processo de liquidação, o qual inda não foi concluído.

É esta a exposição da questão.

Hoje apresenta-se na assembleia provincial um projecto com o fim de revogar a lei n.º 618 de 27 de Maio de 1869.

Será isto justo?

E este o tema que servirá de assunto para uma segunda publicação, com que me proponho elucidar a questão.

Desterro, 7 de Abril de 1870.

Dr. Henrique Schutel.

EDITAL

O Major Afonso de Albuquerque e Melo, Juiz Municipal primeiro suplente em exercício do termo da cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina na forma da lei etc.

Pelo presente Edital convidó aos membros que tem de compor o conselho de recurso da qualificação para se reunirem no dia desse do corrente (terceiro domingo) na sala da Câmara Municipal para a fórum do dispositivo no capitulo 3º do título I.º da Lei n.º 387 de 19 de Agosto de 1846, freguêsem na forma da referida Lei. D. s-

toro 8 de Abril de 1870. Eu Marechal Francisco de Souza, escrivão interino que a escrevi.

Afonso de Albuquerque e Melo

ANNUNCIOS.

O abaixo assinado leva ao conhecimento desta praça que estabeleceu nesta **dad** sociedade em união de se engajaram a sua loja no Pelourinho, 16, com o Sr. Antônio Martins Viana, cuja firma grava sob o razo de Vieira & Imao, a cargo dos quais têm o activo e passivo da mesma casa.

Desterro 28 de Março de 1870

Domingos Martins Vieira

VENDO-SE *etc.*
bancas de caixas e barris e engarrados
a serem em Tijucá, os Guitarras, a
grande dimensão volta da Jataí, cujas
terrás fazem fronte ao rio e fiume, e
a estreita e curta que permita de facil
e Económico o acesso a serem na
Antônio Paranhos para tentar.

GRANDE SORTEAMENTO !

DE

Seccos e molhados chegados do Rio de Janeiro pelos navios Arahe e Pe-y.

Para a casa de Antonio Rodrigues de Oliveira.

13 RUA AUGUSTA 13

Vinhos superiores: Do Porto fino; em caixas e barris, Ditos de Lisboa superiores tinto e branco; em pipas e barris, Dito Liberdade do Alto Bourg verdadeiro; Ditos do mediterrâneo tinto e branco, Dito de Bordeaux superior, em quartolas e engarrafado, **Vinagre** de Lisboa tinto e branco verdadeiro em barris de 5.º, **Azeite doce** de Lisboa em barris de 5.º, dito de Plaguio engarrafado; **Cerveja** inglesa Tenent e outras marcas; **Geleira Hollandeza** superior, dita **Altona**; **Sardilhas de Nantes**; Ancoretas de **Azeltonas** superiores do Porto; **Charopes** finos de varias qualidades; **Kerosene** superior; **Vidros de Mostarda Inglesa** superior em pó, **Marmelada** superior de Lisbon, Dita Nacional em latinhais, **Amelxas** em latas, superior **Cháhysson**; Dito Nacional, **Cognac** superior, **Phosphores** de todas as qualidades, **Biscuitos** e **Bolaxi**.

Grande porção de **Bahus** e **Bacias** de folha, de todos os tamanhos. Um grande sortimento de **Gaiolas** de arame Americanas.

Grande porção de caixas de **Vellas** de 24 e 22 libras; idem de superior **Sabão Amarelo** de 1.º qualidade, Dito **Oleina** superior; **Espanadores** de penas superiores de 1.º qualidade, uma grande porção de **Rebos de Fume** de Minas superior de 1.º qualidade afiançado; um grande sortimento de **Charutes** de todas as qualidades, **Balanças americanas**, **Vellas de composição**, e muitos generos, mais todos de 1.º qualidades pertencentes a este negocio, que se vende por atacado e a varejo à vontade do comprador e por preços muito razoáveis.

13 RUA AUGUSTA 13

Depósito da Imperial Fabrica de Cigarros da Floresta na Corte !!!

Se entrará sempre um grande sortimento de cigarros de puro tabaco, as qualidades, que se vendem por atacado e a varejo e por preços muito convenientes, no armazém da

13 RUA AUGUSTA 13

ATTENÇÃO.

Chapéos de merlin, pretos da ultima moda que há hoje na corte, chegados pelo paquete Santa Cruz.

Vende-se no armazém de Antonio Rodrigues de Oliveira.

13-RUA AUGUSTA-13

Typ. da «Regeneração». Largo do Palacio n.º 32.